

10 de Agosto de 2021

LFG «Sagitário» e Reserva Naval

Lancha de Fiscalização Grande - LFG «Sagitário» e Reserva Naval

Post reformulado a partir de outro já publicado em 2006.11.05



LFG "Sagitário"



Principais características:	Deslocamento máximo	210.0 toneladas
	Deslocamento standard	180.0 toneladas
	Comprimento de fora a fora	41.70 metros
	Boca	6.70 metros
	Calado máximo	2.10 metros
	Altura do mastro	3.86 metros
	Velocidade máxima	17.3 nós
	Velocidade económica	12.0 nós
	Autonomia em velocidade de cruzeiro	1.660 milhas

Armamento: 2 peças Bofors 40/60 em reparos simples MK 9;
2 metralhadoras MG 42 de 7.62 mm;

Equipamentos: 1 radar Decca 303;
1 girobússola Arma Brown MK 4;
1 sonda Elac Castor, 50 K/C;
1 odómetro Walker;
1 transmissor Marconi NT 301/4;
1 receptor Marconi NS 702;
1 transreceptor Winbru Curlew 340 H;

Máquinas Propulsoras: 2 motores diesel Maybach MD 440/12;

Energia Eléctrica: 2 motores geradores Deutz FHM 716A;
3 transformadores de 440/115 V, 60 c/s 10 KVA cada;

Lotação: 27 elementos (2 oficiais, 4 sargento e 21 praças);



Cresta e Características Gerais da LFG «Sagitário»

A LFG «Sagitário» - P 1131, foi a sexta LFG - Lanchas de Fiscalização Grandes, a ser construída nos Estaleiros Navais do Alfeite e a última de 10 unidades navais idênticas, pertencentes à mesma classe «Argos».



Guiné, 1971 - A LFG «Sagitário» a navegar no rio Cacheu

Aumentada ao efectivo dos navios da Armada em 4 de Setembro de 1965.

Foi a única a dispor, na origem, de chapa balística de protecção de 1/4 de polegada, na ponte e no costado, na zona da casa das máquinas e motores auxiliares. Tal característica proporcionava-lhe um acréscimo de velocidade superior em dois nós às dos restantes navios da mesma classe, nos quais essa protecção só foi montada após a sua construção.

A LFG «Sagitário» deixou Lisboa em 3 de Dezembro com destino a Bissau onde chegou a 14 do mesmo mês, depois de ter escalado os portos do Funchal e S. Vicente de Cabo Verde.

Desempenhou missões de simples cruzeiro, patrulha, fiscalização, transporte de fuzileiros e de militares de outros ramos das FA, incluindo feridos e prisioneiros, tendo participado em diversas operações naquele teatro de guerra.

Igualmente empenhada em escoltas à navegação comercial e transportes de tropas, apoio à oceanografia com colocação de bóias e reparação de marcas.

Foi alvo de diversas flagelações e ataques.



A LFG «Sagitário» navega no rio Cacheu com as peças Bofors guarnecidas (vante e ré)



A LFG «Sagitário» participou muito activamente em operações com datas, locais e outras unidades navais, fuzileiros ou forças de terra que integraram as forças em diversos cenários:

1966

- 03/04Jan66, Operação Safari, Cantanhês, Rio Cumbijã, LFG «Cassiopeia» e LFG «Hidra», FF «Nuno Tristão», DFE 3, DFE 4, DFE 9 e DFE 10, CF 7, Paras, Relab 01/66;

– 19Fev66, Operação Cordão, Buba Tombó, Rio Buba, LFG «Cassiopeia», DFE 4 e DFE 10, LDP 303 e LDP 304, FAP, Relab 13/66;

- 01Mar66, Operação Patacho, Faja, Rio Cacheu, LDM 302, Relab 15/66;
- 06Mar66, Operação Junco, Canja, Rio Cacheu, DFE 3, LDM 305, Relab 17/66;
- 20Abr66, Operação Caravela, Cadique, Rio Cumbijã, LFG «Hidra» e LFG «Lira», DFE 3, DFE 4 e DFE 6, LDM 203 e LDM 301, FAP, Relab 24/66;
- 10Mai66, Operação Sagitário, Amidara, Rio Cacine, DFE 4, LDM 295, FAP, Relab 32/66;
- 29Mai66, Operação Pesquisa Um, Baboque, Rio Mansoa, DFE 4, LDP 301, Relab 41/66;
- 27Jun66, Operação Prumo, Apilho, Rio Cacheu, DFE 3, LDM 201, Relab 52/66;
- 11Jul66, Operação Bergantim, Gã João, Rio Corubal, LFG «Cassiopeia», DFE 4, DFE 6 e DFE 7, LDM 205 e LDM 203, FAP, Relab 55/66;
- 09/10Set66, Operação Chalupa, Cubisseco, Rio Buba, com LFG «Hidra», DFE 3, DFE 4 e DFE 7, LDM 301, LDM 302 e LDM 303, FAP, Relab 65/66;
- 11Out66, Operação Brigue, Jagali, Rio Cacheu, LFG «Cassiopeia» DFE 3 e DFE 7, LDM 201 e LDM 204, FAP, Relab 72/66;



Mindelo, Porto Grande de S. Vicente - A LFG «Sagitário» em fabricos

- 16Out66, Operação Pollux, Bará, Rio Geba, DFE 6, LDM 203, Relab 73/66;
- 22Out66, Operação late, Tancroal, Rio Cacheu, DFE 3, botes, Relab 74/66;
- 09Nov66, Acção Cassumba, Rio Cacine, Relab 79/66;

- 24Nov66, Operação Corveta, Canjaja, Rio Cacheu, LFG «Lira», DFE 3 e DFE 4, LDM 302 e LDM 305, FAP, Relab 80/66;
- 01 e 07Dez66, Operações conjuntas Saionara I e II, Cassumba, Rio Cacine, LFG «Cassiopeia», LFP «Deneb» e LFP «Canopus», Relab 60/66;
- 10Dez66, Operação Corgo, Bianga, Rio Cacheu, CF 7, LDM 204, Relab 4B/66;
- 16Dez66, Operação Argos, Gampará, Rio Geba, LDG «Alfange», DFE 3 e DFE 6, LDM 301 e LDM 303, FAP, Relab 84/66;

Nota: Terá ainda participado noutras operações a saber, ainda que sem descrição pormenorizada: "Escuna", "Cordão", "Patacho", "Junco", "Caravela", "Sagitário", "Sputnik I", "Apilho", "Traquete", "late" e Caíque".

1967

- 20Jan67, Operação Aldebaran, Bantasso, Rio Cacheu, com DFE 6, Relab 04r/67;
- 04Mar67, Operação Falua, Madina Mandinga, Rio Cacheu, com LFG «Cassiopeia», DFE 3 e DFE 6, FAP, Relab 10/67;
- 09Mar67, Operação Touro, Matar, Iará, com LFG «Cassiopeia», DFE 4 e DFE 7, LDM 302, FAP, Relab 11/67;
- 17Mai67, Operação Ursa Menor, Mangai, Rio Corubal, com LFG «Hidra», DFE 4 e DFE 7, FAP, Relab 22/67;
- 08Jun67, Operação Mirfak, Concolim, Rio Cacheu, com DFE 4 e DFE 10, LDM 204 e LDM 305, Relab 23/67;
- 21Jun67, Operação Achernar, Tancroal, Rio Cacheu, com DFE 4 e DFE 10, LDM 302 e LDM 305, Relab 26/67;
- 01Ago67, Operação Pavão, Leto/Tancroal, Rio Cacheu, com LFG «Cassiopeia», DFE 7 e DFE 10, LDM 201 e LDM 312, FAP, Relab 34/67;
- Operação Elnath, Tombali, Rio Tombali, DFE 10, LDM 304, FAP, Relab 64/67;

Nota: Terá ainda participado noutras operações a saber, ainda que sem descrição pormenorizada: "Sabugal", "Aldebaran", "Campus" e Regulus".



Ganturê, rio Cacheu - Em cima, a LFG «Sagitário» atracada de braço dado com a LDG «Montante» e, em baixo, a mesma LFG fundeada, sendo visíveis na asa de bombordo uma MG 42 e, logo trás, montado um dispositivo lança-granadas (ALG ou Dilagrama)



1968

– 21Jun68/(com final indeterminado), Operação Via Láctea, Ganturê/Cacheu, rio Cacheu, com uma LFG (com substituição prevista de 12 em 12 dias) e uma LFP (Operação Andrómeda), no apoio ao dispositivo com base em Ganturê;

Nota: Terá ainda participado noutras operações a saber, ainda que sem descrição pormenorizada: "Castor", "Deneb", "Alnibam" e "Dragão".

1969

Terá continuado a desempenhar missões na Operação "Via Láctea" e participado na operação "Caliga".

1970

Participou na operação "Jade Precioso".

Em 11 de Agosto, no rio Cacheu/lador, sofreu violenta emboscada inimiga da margem sul com morteiro, RPG7, MP e armamento ligeiro.

A LFG «Sagitário» sofreu dois feridos um deles atingido com estilhaços nas pernas e braços e o outro com problemas auditivos provocados pelos rebentamentos. Outras duas praças sofreram ferimentos muito superficiais resultado pelos resíduos do explosivo.



*Guiné, 1971 - Visíveis os danos provocados pelos rebentamentos
na peça Bofors de ré da LFG «Sagitário»*

Do ataque resultaram ainda diversos danos no navio, imobilizando as peças Bofors de vante e de ré que ficaram inoperativas. Convés e costado com furos em vários locais.

O rebentamento de uma granada de morteiro na esteira do navio danificou temporariamente a máquina do leme e o empeno do veio do hélice de estibordo, provocaram perda momentânea de governo daquela unidade naval. O navio regressou a Ganturé.



Bissau, 1971 - A complexa operação de retirar a peça de vante da LFG «Sagitário»



Em Bissau, durante as operações de desmontagem da peça da vante e respectivo transbordo para o cais, a grua que procedia a esta última acção desequilibrou-se, voltando-se fragorosamente já depois de a deixar colocada na ponte-cais.

1971

Tomou parte nas Operações "Maré Cheia", "Lua Nova", "Satélite Dourado", "Mar Chão" e "Guarda Patrão".

1972

Tomou parte nas Operações "Guarda Patrão", "Maré Viva", "Sol Nascente", "Verga Latina", "Sabichão", "Vela Grande" e "Mastro Grande".



NM «Amélia de Melo» em Bissau, enquadrado pela LFG «Sagitário» aquando de uma viagem como Transporte de Tropas

Comandaram a LFG "Sagitário" os seguintes oficiais dos Quadros Permanentes:

1TEN Joaquim Manuel Vaz Chaves Ubach, 04Set65/12Jan68;
1TEN Américo Camacho de Campos, 12Jan68/20Dez69;
1TEN Luis Fernando Camós de Oliveira Rego, 20Dez69/11Ago71;
1TEN Adelino Brás Rodrigues da Costa, 11Ago71/14Mai73;
1TEN Zenóbio José Roque Cavaco, 14Mai73/07Set74;

Foram seus Oficiais Imediatos os seguintes oficiais da Reserva Naval:

2TEN RN Francisco José Orey e Cunha, 7.º CEORN, 04Set65/10Mai67;
2TEN RN José Horácio Gomes de Miranda, 9.º CFORN, 10Mai67/07Dez68;

2TEN RN Maximiano José G. Almeida Martins, 11.º CFORN, 07Dez68/31Jul69;
2TEN RN João Manuel Nunes Vaz, 13.º CFORN, 31Jul69/14Mai71;
2TEN RN Luis Manuel de Melo Pinto Pereira, 17.º CFORN, 14Mai71/19Mai72;
2TEN RN Alfredo Augusto Cunhal G. Ferreira, 19.º CFORN, 19Mai72/10Fev73*;
2TEN RN José Manuel Soares Dionísio, 19.º CFORN, 10Mai73/27Set73**;
STEN RN Carlos Alberto Figueiredo dos Santos, 23.º CFORN, 27Set73/??Set74;

* Passou a agrónomo no Governo Geral da Guiné;

** Esteve na LFG «Dragão» de 18Mai72/10mai73 e na LFG «Lira» de 27Set73/02Mar74;

Eram atribuídas "Placas de Honra" às unidades navais e respectivas guarnições que, pelo seu comportamento nas flagelações e emboscadas sofridas ou ainda pelos combates travados, se distinguissem pela forma corajosa, abnegada e determinada no comportamento colectivo da unidade.



Como exemplo, também visível em outras unidades, na ponte da LFG «Sagitário» figurava, a bombordo, uma placa em latão com base em madeira, gravada com "Rio Cumbijã", com data de leitura inconclusiva.

Igualmente registava o número de ataques e emboscadas à data, bem como o número de impactes e baixas sofridas, registo que era actualizado em Bissau, sempre que houvesse lugar a tal, quando atracada e no decorrer de uma manhã de serviços.

Em 21 de Setembro de 1975, 104 milhas a Oeste de Bissau e devido ao mau estado do navio, foi afundada juntamente com a LFG «Cassiopeia», com o apoio do navio-balizador «Schultz Xavier».

Foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 7 de Setembro de 1974.

Na totalidade, efectuou entre 1964 e 1975, cerca de 4.816 horas de navegação registadas.



Manuel Lema Santos

1TEN RN, 8.º CEORN, 1965/1972

1966/1968 - LFG "Orion" Guiné, Oficial Imediato

1968/1970 - CNC/BNL, Ajudante de Ordens do Comandante Naval

1970/1972 - Estado-Maior da Armada, Oficial Adjunto

Fontes:

Texto redigido, compilado e adaptado pelo autor do blogue; Setenta e Cinco Anos no Mar, 15.º Volume, Comissão Cultural de Marinha, 2004; Comissão Coloredo "G"; Núcleo 236A, CDMG; Anuário da Reserva Naval 1958-1975, Adelino Rodrigues da Costa e Manuel Pinto Machado, Lisboa, 1992; Imagens de arquivo do espólio pessoal do autor, a maioria delas gentilmente cedidas pelo então Comandante da LFG «Sagitário», 1TEN Adelino Rodrigues da Costa; as imagens de Agosto de 1970 da emboscada no Cacheu/lador foram cedidas pelo 2TEN RN João Manuel Nunes Vaz, 13.º CFORN, então Oficial Imediato da LFG «Sagitário»;